



Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	823.115	812.427	916.703	854.556
Caixa e equivalentes de caixa	245.779	249.448	326.325	275.378
Contas a receber de clientes	261.227	222.856	289.090	251.773
Estoque	172.897	228.170	204.562	243.413
Outros	143.212	111.953	96.726	83.992
Não circulante	1.112.678	1.015.874	1.117.585	981.736
Realizável a longo prazo	503.676	502.715	464.497	412.190
Investimentos	54.151	21.294	348	345
Imobilizado	522.817	470.080	552.876	487.966
Intangível	13.057	8.869	28.473	22.392
Ativo Arrendamento	18.977	12.916	17.391	58.843
Total do ativo	1.935.793	1.828.301	2.034.288	1.836.292

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	668.993	574.501	740.620	613.724
Não circulante	849.632	886.180	876.484	854.932
Patrimônio líquido	417.168	367.620	417.184	367.636
Capital social realizado	200.000	200.000	200.000	200.000
Ações em tesouraria	(14.095)	-	(14.095)	-
Reserva de lucros	250.941	184.036	250.941	184.036
Ajuste de avaliação patrimonial	(50.125)	(22.224)	(50.125)	(22.224)
Dividendos adicionais propostos	30.447	5.808	30.447	5.808
Participação dos não controladores	-	-	16	16
Total do passivo e patrimônio líquido	1.935.793	1.828.301	2.034.288	1.836.292

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2020

programas de ganho de produtividade e flexibilidade no atendimento ao mercado, viabilizando otimização das estruturas fabris e menores custos. O direcionamento das equipes comerciais e administrativas para *home office* foi mantido e as ferramentas digitais viabilizaram a segunda onda de lançamento de produtos no ano, consolidando nosso diferencial de *design*, inovação e serviços junto ao mercado. A Unidade de Negócios Pointer, marca de design democrático do grupo, com atuações nos canais de revenda e engenharia no mercado interno e exportações (exceto EUA), teve um ano de excelentes resultados, com aumento da Receita Líquida de 66,2% no 4T20 vs. 4T19 em função do crescimento no volume de vendas, do reajuste dos preços, da melhoria do *mix* de venda de produtos "supercerâmicos", e da eficiência operacional da produção (ganhos de escala). No ano, a Receita Líquida cresceu 31,0% vs. 2019, que indica ganho de *market share* da marca, consolidando sua liderança regional no Norte e Nordeste do Brasil. Estes efeitos positivos da qualificação do *mix* de produtos, a precificação e a consolidação do posicionamento da marca no mercado resultaram no aumento da Margem Bruta de 27,3% no trimestre vs. 4T19 (crescimento de 21,2 p.p. vs. 4T19), encerrando o ano com crescimento na Margem Bruta de 176,3% no ano (crescimento de 16,2 p.p. vs. 2019). No último trimestre de 2020, a planta da unidade de negócios Pointer em Marechal Deodoro-AL, uma das mais modernas e sustentáveis do mundo na tecnologia de produção via seca, processo que não utiliza água na moagem da matéria prima, operou com plena capacidade produtiva, garantindo a segurança da saúde dos colaboradores. A Companhia tomou as medidas recomendadas para a prevenção do COVID-19 sob a supervisão do Comitê de Gestão de Crise, que proporcionou o controle da pandemia no ambiente de trabalho e garantiu a continuidade e estabilidade das operações. A Unidade de Negócios Portobello América, responsável pela comercialização e distribuição de produtos nos EUA, finalizou o trimestre com crescimento da Receita Líquida de 48,3% vs. 4T19 (12,8% em Dólares), principalmente no atendimento local aos distribuidores norte-americanos. A Portobello América continua investindo em seus diferenciais competitivos, com foco em serviços através de disponibilidade de estoque e atendimento local. Outro destaque investimento é a nova plataforma digital de relacionamento *e-commerce B2B (Business to Business)* com seus clientes. No ano, a unidade de negócios teve crescimento de Receita Líquida de 86,0% vs. 2019 (42,5% em Dólares). Importante destacar a progressão da rentabilidade da unidade de negócios Portobello América, principalmente em função da melhoria do *mix* de produtos e da desvalorização cambial, que resultaram no aumento da Margem Bruta de 169,4% no trimestre vs. 4T19 (crescimento de 11,9 p.p. vs. 4T19), encerrando o ano com crescimento na Margem Bruta de 350,1% no ano (crescimento de 14,3 p.p. vs. 2019).

PECTIVAS 1S21

• Durante o 1T21, as vendas do mercado de construção civil continuam aquecidas e a Companhia espera apresentar crescimento de Receita Líquida vs. 1T20 similar ao observado no 4T20 vs. 4T19. De fato, durante os primeiros 2 meses de 2021, a Companhia apresentou crescimento de Receita Líquida em torno de 40% vs. mesmo período em 2020. A expectativa é que o mercado de construção civil continue crescendo e que a Receita Líquida do 2T21 tenha crescimento significativo vs. a base de comparação fraca do 2T20 (maior impacto da pandemia do COVID-19). • Em função da nova onda da pandemia e da decisão de alguns estados/cidades de fechar o varejo de construção civil, uma parte das lojas da rede permanece fechadas, principalmente no estado de São Paulo. Dentro do possível, nossa equipe de vendas está atendendo os clientes remotamente via canal *omnichannel* e através de contato direto com nossa rede de especificadores (arquitetos, engenheiros, decoradores, etc.) parceiros. • O varejo permanece como um dos pilares de crescimento do negócio, buscando acelerar a geração de valor ao acionista, especialmente nas vendas através da Portobello Shop e ampliação de lojas próprias. • A Companhia espera continuidade no desempenho de *market share*, principalmente através dos grandes formatos de porcelanato (lastras) e desenvolvimento do novo negócio de porcelanato, uma alternativa sustentável ao mármore natural. • O foco continuará na manutenção da Margem Bruta no nível do 4T20, apesar da maior pressão inflacionária sobre custos - incluindo aumento de custos energéticos -, através de aumento de preços, melhoria de *mix* de produtos e produtividade fabril. Além disso, em um cenário de incertezas em função da nova onda da pandemia, a Companhia continuará com gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos e despesas operacionais. • A gestão de capital de giro também continua sendo uma prioridade, com o foco na estratégia de fornecedores e melhoria da carteira de clientes, porém com pequenas correções no nível de estoques objetivando manter nosso nível de serviço. • Esforços continuarão concentrados no alongamento e melhoria do perfil de endividamento, bem como no monitoramento e manutenção da relação Dívida Líquida/EBITDA. As ações da Companhia serão voltadas para disciplina na gestão de caixa, otimização do capital de giro e preservação da liquidez. • O plano de investimentos de CapEx será mantido, principalmente em projetos estratégicos, para o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop, para ampliação da planta de Tijucas-SC, assim como para expansão dos negócios da Portobello América. • Com a finalidade de maximizar a geração de valor para os acionistas, a Companhia aprovou um novo programa de Recompra de Ações, que poderá adquirir até 7,0 milhões de ações ordinárias. Até o dia 25 de março de 2021, a Companhia efetuou recompras num total de 6,8 milhões de ações (97% do total de ações do novo programa de recompra), a um preço médio de R\$ 8,91. • Será proposto em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60,9 milhões, sendo que R\$17,3 milhões já foram antecipados em 21 de fevereiro de 2021. O montante a pagar será de R\$ 43,6 milhões.

COVID-19

A pandemia do COVID-19, que iniciou na China no início de 2020 e se espalhou pelo mundo, atingiu mais de 200 países e territórios. E a partir da segunda quinzena de março de 2020, a Companhia se adequou à nova realidade, fortalecendo o comprometimento com seus funcionários, clientes, continuidade de suas operações, e manutenção da estratégia. Com objetivo de centralizar e alinhar as tomadas de decisões no enfrentamento à pandemia, foi criado um Comitê de Gestão de Crise. A partir disso, a Companhia implementou ações, como a proteção aos colaboradores e clientes, com o foco na redução do risco de transmissão da doença. Para tal, foi implantado o modelo de *home office*, o afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de risco, a redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e, ainda, o reforço às ações de desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição. O segundo ponto foi a proteção às operações, com adequação com a suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas-SC, Marechal Deodoro-AL e gestão dos estoques. O foco na ocasião foi na gestão do caixa, especialmente em contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e fornecedores e redução de dispêndios no curto prazo, além de adesão a programas governamentais para a preservação dos empregos. Nos desdobramentos ainda imprevisíveis sobre a recuperação econômica no segundo semestre, a Companhia aproveitou possíveis oportunidades a curto prazo, como taxas de juros baixas, maiores números de lançamentos imobiliários, aumento das atividades de reformas e investimentos na compra de novas residências para alavancar sua performance nas vendas. Ao final de julho de 2020, já havíamos retomado a utilização da capacidade total de produção nas duas plantas da Companhia. Apesar do ritmo acelerado de vendas, a Companhia continua focada em garantir a segurança da saúde dos seus colaboradores. O trabalho remoto continua como opção para área administrativa e comercial, sempre priorizando as pessoas do grupo de risco. Permanece o foco de prevenção nos pontos de aglomerações, reforçando e a higienização das nossas unidades, refeitórios e nas linhas de ônibus. Estas ações são sincronizadas em todas as unidades onde a Companhia tem negócios, seja nas fábricas, lojas, nos Estados Unidos ou nos centros de distribuição.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida: A Receita Líquida totalizou R\$ 401,1 milhões no 4T20, acréscimo de 33,2% vs. 4T19, o que representa o melhor desempenho da Companhia nos últimos cinco anos para o quarto trimestre. Este resultado é decorrente do crescimento de duplo dígito de todas as Unidades de Negócios da Companhia. No ano, houve um crescimento de 19,5% vs. 2019, o equivalente a R\$ 217,5 milhões. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram (i) o maior volume de vendas, (ii) mix de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, (iii) ampliação da participação das lojas próprias e (iv) ampliação da participação da Portobello América, e (v) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo. A Receita Líquida do mercado interno cresceu 31,2% no 4T20 vs. 4T19 e 15,7% no ano vs. 2019, o que indica ganho de *market share*, pois segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção (em valor) apresentou crescimento de 14,1% no 4T20, enquanto no ano a variação do faturamento foi de -0,3% vs. 2019. Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) o volume de vendas de revestimentos cerâmicos no mercado interno (em metros quadrados) cresceu 10,1% no 4T20 vs. 4T19 e 3,6% no ano vs. 2019. No mercado externo, a Receita Líquida cresceu 42,1% em Reais e 10,9% em Dólares no 4T20 vs. 4T19. Este aumento é explicado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América. No ano de 2020, a Receita Líquida teve acréscimo de 35,9% em Reais e 4,1% em Dólares vs. 2019, devido ao aumento do volume de vendas da Portobello América e efeito da desvalorização cambial. **Lucro Bruto:** O Lucro Bruto no 4T20 aumentou 59,8% vs. 4T19 e no ano 27,0% vs. 2019. Dentre os fatores responsáveis pelo aumento da Margem Bruta, destaca-se, positivamente: (i) o crescimento no volume de vendas, (ii) aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (iii) estabilidade dos custos dos insumos energéticos, e (iv) maior diluição dos custos fixos de produção, apesar dos efeitos adversos ocasionados pela pandemia. Deste modo, houve um aumento de Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 6,6 p.p. e 4,2 p.p. no 4T20 e ano, respectivamente, vs. mesmo período em 2019. **Despesas Operacionais:** As despesas operacionais e recorrentes do 4T20 foram 21,1% maiores que o 4T19 e 12,2% superiores no ano vs. 2019. Este crescimento está concentrado nas despesas com vendas e na implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios. Quando analisadas em relação à Receita Líquida, as despesas representaram 24,9% no 4T20 e 28,1% no ano, com redução de 2,5 p.p em relação ao 4T19 e de 1,8 p.p em relação a 2019, refletindo a melhor diluição das despesas. As despesas com vendas tiveram um crescimento de 4,9% em relação ao 4T19 e no ano o aumento foi de 4,1% vs. 2019. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop e marketing no canal revenda (*home centers*). No 4T20, as despesas gerais e administrativas tiveram um aumento de 14,3% em relação ao 4T19. No ano, houve um aumento de 9,9% vs. 2019. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa. Já em outras receitas e despesas, a Companhia incorreu em R\$ 19,2 milhões que se referem: (i)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA Vice-Presidente	CESAR GOMES JÚNIOR Presidente	MILTON TORRES DE BASTOS FILHO Conselheiro
GLAUCO JOSÉ CÔRTE Conselheiro (Independente)	GERALDO LUCIANO MATTOS JUNIOR Conselheiro (Independente)	MARCOS GOUVÊA DE SOUZA Conselheiro (Independente)

JORGE MULLER Membro efetivo eleito pelos majoritários	MARO MARCOS HADLICH FILHO Membro efetivo eleito pelos majoritários	CARLOS EDUARDO ZOPPELLO BRENNAND Membro efetivo eleito pelos minoritários	Gladimir Brzezinski Contador CRC SC 13.729/O-1
---	--	---	--

As Demonstrações Financeiras Completas examinadas pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes no site www.portobello.com.br/rfi.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de venda	1.156.715	986.059	1.331.780	1.114.269
Lucro operacional bruto	310.735	246.308	460.442	362.613
Despesas com Vendas	(223.424)	(219.832)	(319.148)	(306.437)
Despesas Gerais e administrativas	(43.725)	(39.308)	(44.923)	(40.873)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.961	58.624	19.208	59.762
Resultado de equivalência patrimonial	46.798	15.240	-	-
Resultado financeiro líquido	(28.846)	(72.395)	(30.014)	(75.112)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	66.499	(11.363)	85.565	(41)
Imposto de renda e contribuição social	61.701	24.491	42.677	13.204
Lucro (prejuízo) líquido do período	128.200	13.128	128.242	13.163
Lucro básico e diluído do período por ação - R\$	0,83	0,08	0,83	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ao reconhecimento da parcela complementar do crédito prêmio IPI - Polo Ativo e complementação de processos judiciais no 1T20 no valor de R\$ 19,3 milhões, (ii) à reversão da tributação (PIS/COFINS) do processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo, em função de decisão do STF no 2T20, no valor de R\$ 16,2 milhões, e (iii) ao maior provisoramento para o Programa de Participação no Resultado (PPR) ao longo do ano, no valor de R\$ 7,8 milhões.

EBITDA

1) ICMS Base de cálculo PIS/COFINS: R\$ (43,9) milhões no 9M19, referente ao reconhecimento de benefício fiscal expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003 - 2008) - Processo Judicial nº 2008.34.000.11286-4.
2) Polo Ativo: R\$ (7,9) milhões no 3T19 e 9M19, sendo R\$ (5,9) milhões referente a reversão de honorários de emissão do precatório do Polo Ativo e R\$ (2,0) milhões referente a reversão do estorno PIS/COFINS de emissão do precatório do Polo Ativo. R\$ (16,2) milhões no 9M20, referente a reversão tributação do Polo Ativo.
3) COVID (Custos e Ociosidade): R\$ 1,3 milhões no 4T19, referente ao efeito COVID (Ociosidade e custos incorridos) e R\$ 28,6 milhões no 9M20, referente ao efeito COVID (Ociosidade e custos incorridos).
4) Outros Ganhos Judiciais: R\$ (13,2) milhões no 9M20, referente ao ganho judicial de correção das déduas de crédito rural. A Companhia encerrou o 4T20 com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 74,7 milhões, mais que o dobro em relação ao mesmo período do ano anterior, e R\$ 174,5 milhões no ano, aumento de 36,1%. Apesar dos efeitos negativos da pandemia, a Companhia apresentou um aumento significativo de EBITDA em relação aos períodos comparados, com destaque para o crescimento nas vendas em função de melhores preços, volume, *mix* de canais e de produtos, além do efeito favorável da taxa de câmbio, combinado com eficiência operacional e a diluição dos custos e despesas fixas. O incremento de Margem EBITDA foi de 8,6 p.p no 4T20 vs. 4T19 e de 6,3 p.p em 2020 vs. 2019, impactada pelo aumento do volume vendido, aliado ao ganho de produtividade, na qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade, aumento de preços, absorção dos custos fixos de produção, redução de custos energéticos (progressão de Margem Bruta de 6,6 p.p. no 4T19 e de 4,2 p.p. no ano vs. 2019) e otimização das despesas recorrentes (redução de 2,5 p.p. no 4T19 e de 1,8 p.p. no ano vs. 2019). No trimestre, não houve eventos não recorrentes. Já no ano os destaques foram (i) os custos das paradas no valor de R\$ 28,6 milhões, (ii) o efeito dos ganhos judiciais referente a reversão de provisões para tributação da receita do crédito prêmio IPI - Polo Ativo no valor de R\$ 16,2 milhões, e (iii) outros ganhos judiciais no valor de R\$ 13,2 milhões. **Lucro Líquido:** O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 4T20 foi de R\$ 34,8 milhões, com uma melhora significativa de 281,8% (R\$ 25,7 milhões) quando comparado ao 4T19. No ano, O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente foi de R\$ 86,3 milhões, um aumento expressivo de 126,1 milhões vs. 2019 ou +100,0% acima de 2019. Este resultado é o fruto da ótima performance de vendas, da melhoria do EBITDA devido a maior Margem Bruta e redução de despesas, da receita de variação cambial e das menores taxas de juros/despesas financeiras.

FLUXO DE CAIXA

No ano, a posição de caixa da Companhia terminou em R\$ 326,3 milhões, um crescimento de R\$ 50,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano passado, explicado pela ótima performance operacional. A melhor gestão do capital de giro, o excelente resultado de vendas, e a otimização de custos e despesas ajudaram a Companhia a apresentar aumento significativo na posição de caixa vs. 2019. Durante o ano de 2020 foram destinados R\$ 120,4 milhões para os investimentos focados em CapEx nas plantas de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, de Marechal Deodoro-AL e também na expansão das lojas próprias, via reformas e aumento no número de lojas. As atividades de financiamento totalizaram R\$ 70,3 milhões, conforme o cronograma de amortizações de empréstimos e financiamentos, garantindo a robustez e liquidez do caixa.

CAPITAL DE GIRO

O Capital de Giro encerra o ano de 2020 com diminuição de 29,8% vs. 2019 ou R\$ 83,0 milhões, com destaque para redução dos níveis de estoque de produtos acabados, a continuidade do trabalho de relacionamento estratégico junto aos fornecedores, e a conversão mais rápida de contas a receber de clientes. Em Ciclo de Conversão de Caixa, houve uma significativa redução de 48 dias no ano, decorrente da otimização dos estoques não saudáveis e itens *slow moving*, melhor gestão da carteira de recebíveis com redução efetiva de prazo médio, e menor nível histórico de inadimplência, assim como alongamento de prazo de pagamento de alguns fornecedores estratégicos.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 24,9 milhões no 4T20 e R\$ 120,4 milhões no ano, dos quais 71% destinados à planta de Tijucas-SC, 7% para lojas próprias, 2% para Planta de Marechal Deodoro-AL e o restante para projetos comerciais e corporativos. Na planta de Tijucas-SC, 67% dos investimentos foram destinados para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, como o projeto Lastras, e 33% dos investimentos foram destinados aos demais projetos, incluindo novos negócios. Na planta de Marechal Deodoro-AL, a maior parte dos investimentos foi destinada para atualização e revitalização da planta fabril. Com relação à expansão das lojas próprias, ampliamos no ano nossa base de lojas próprias para 17, com abertura de 2 novas operações e 2 lojas reformadas e ampliadas. Vale lembrar que no 3T20, o capital da Portobello América Inc. foi aumentado em R\$ 115,7 milhões (US\$ 20,5 milhões) com a conversão de recebíveis da PBG S.A. com a subsidiária.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

A Dívida Líquida da Companhia encerrou 2020 no patamar de R\$ 401,4 milhões, com redução de R\$ 79,6 milhões em relação a 2019, o que combinado com o avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente para R\$ 174,5 milhões, resultou na queda na alavancagem para 2,3 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses, o menor índice dos últimos 5 anos. No ano de 2020 foram amortizados R\$ 217,8 milhões de dívida referente a diversas operações, tais como NCEs, FINEP e Prodec BNB. As captações do ano totalizaram R\$ 171,0 milhões, sendo R\$ 98,0 milhões do FINEP com prazo de 10 anos, R\$ 35,0 milhões com a contratação de linha de capital de giro com prazo de 3 anos e carência de R\$ 11,0 milhões de ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio) com prazo de 1 ano e R\$ 11,2 milhões referentes à NCE (Nota de Crédito à Exportação) com prazo de 1 ano. Ao final do trimestre foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das debêntures. Em setembro de 2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou ação movida pela Companhia homologando o parcelamento extraordinário da MP 470 de 2009. A consequência desta decisão será a extinção das execuções fiscais movidas contra a Companhia relacionadas ao próprio parcelamento. Tais execuções estavam garantidas com valores da Refinadora Catarinense S.A. (parte relacionada), depositados em juízo e que, por conseguinte, serão liberados. A Companhia firmou termo de quitação com a Refinadora Catarinense, ocasião em que recebeu em transferência de R\$ 87,4 milhões. A Companhia está diligenciando junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para liberação dos recursos nos próximos meses. Em função desta decisão, a Companhia modificou a forma de cálculo do endividamento utilizada até o 2T20, onde constavam os valores de créditos com partes relacionadas e o endividamento tributário. Desta forma, a partir do 3T20 a Companhia passou a reportar o endividamento líquido considerando as operações de empréstimos e financiamentos bancários, e o saldo de caixa disponível, alinhando com o critério utilizado para cálculo dos *covenants*. A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 30,8% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima, demonstrando que a posição de caixa é suficiente para cobrir o serviço da dívida no curto prazo. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (93,2%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 4,9% a.a. e o prazo médio é de 3,6 anos. Conforme comunicado ao mercado de 11 de março de 2021, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, atribuiu a Companhia o rating inicial "BBB(bra)" - rating nacional de longo prazo, com perspectiva estável.

DELIBERAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 27 de abril de 2021, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60,9 milhões. Considerando que R\$ 17,3 milhões foram antecipados em 09 de fevereiro de 2021, o saldo remanescente a pagar é de R\$ 43,5 milhões. Assim, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas, referente ao exercício de 2020, representará um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 6,11%.

PLANO DE RECOMPRA

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 20 de janeiro de 2021, o cancelamento de 3,9 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 14,1 milhões, sem redução do capital social, assim como um novo programa de recompra para aquisição de até 7,0 milhões de ações, correspondendo a 4,41% do total de ações emitidas pela Companhia ou 10% das ações em circulação (*free float*), com vigência até 21 de janeiro de 2022. Até o dia 25 de março de 2021, a Companhia efetuou recompras num total de 6,8 milhões de ações (97% do total de ações do novo programa de recompra), a um preço médio de R\$ 8,91.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2020 cotadas a R\$ 6,76 com valorização de 25,9% (22,4% acima do índice Bovespa) quando comparado ao fechamento de 2019. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 223,7 milhões, um aumento de 319,7% frente aos R\$ 53,3 milhões de 2019. Ao final de 2020, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 1.044,6 milhões.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve penicilar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente. Durante o 4T20, a Companhia contratou os auditores independentes para revisar o formulário de referência arquivado junto à CVM.